



# Carakol®

ISCO PRONTO A USAR (RB) COM 50 G/KG OU 5% (P/P) DE METALDEÍDO

MOLUSCICIDA DE CONTACTO E INGESTÃO PARA O CONTROLO DE LESMAS E CARACÓIS

(Contém substância de sabor amargo para evitar a ingestão acidental por pessoas e animais domésticos)

GRANDE RESISTÊNCIA À HUMIDADE

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE. RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS Autorização de venda nº 1440 concedida pela DGAV

Tiular da Autorização de Venda: SHARDA EUROPE b.v. b. a. Hoevelstr. 58 1730 Asse Bélgica Tel.: +32 2 4664 444

Distribuído por: QUELMEF Técnica de Nutrição Lda. Rua dos Bem-Lembrados 141 Manique 2645-471 Alcabideche Tel.: 21 968 18 61 - Fax 21 968 19 37

Peso Líquido: 1 kg

Data de produção e nº de Lote: ver embalagem

MODO DE APLICAÇÃO O produto pode ser aplicado com um distribuidor de grânulos ou de fertilizantes. Calibrar previamente o equipamento a utilizar na aplicação do produto. O enchimento do equipamento, assim como a sua limpeza devem ser efetuados em pleno campo e nunca em quintais ou jardins. PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

Advertências de perigo H361f Suspeito de afetar a fertilidade. Recomendações de prudência P201 Pedir instruções específicas antes da utilização. P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial. P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. P405 Armazenar em local fechado à chave. P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Informações e Frases-tipo suplementares EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido. SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. SPe6 Para proteção das aves e dos mamíferos selvagens, recolher todo o produto derramado. SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial durante a aplicação do produto. SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Primeiros socorros - Afaste-se da zona de perigo; - Em caso de inalação: No caso de distúrbio respiratório, contacte o INEM - 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone n.º 800 250 250; - Em caso de contacto com a pele: remova todas as roupas contaminadas, lave de imediato a zona exposta com água corrente; - Em caso de contacto com os olhos: lavar imediatamente durante 15 a 20 minutos sob água corrente, tendo cuidado para ter as pálpebras abertas; - Em caso de ingestão: Lavar a boca imediatamente com água. Não induza o vômito sem orientação médica. Entre em contacto com o INEM ou o CIAV; - Em todos os casos, se os sintomas persistirem ou se não se sentir bem, consulte de imediato um médico e mostre-lhe o rótulo e / ou a Ficha de Dados de Segurança; - Em caso de intoxicação de animais, entre em contacto com o seu veterinário.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) pelo telefone nº 800 250 250

NOTA: Como a aplicação não é feita sob o nosso controlo, apenas nos responsabilizamos pela qualidade, sempre constante, dos nossos produtos.

© Marca registada de IMPEX EUROPA, S.L.

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado.



8413707068464

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS CARAKOL é um moluscicida com base em metaldeído pertencendo ao grupo químico dos aldeídos. Induz a segregação de grandes quantidades de muco, sendo as células que produzem muco, irremediavelmente destruídas, conduzindo à desidratação e morte. Atua por contacto e ingestão.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO CARAKOL deverá ser utilizado nas seguintes culturas e condições: Inimigo: Caracóis (Helix aspersa), Lesmas (Deroceras sp., Arion hortensis) Nº máximo de aplicações: 2

Cultura	Época de aplicação	Dose (kg/ha)
Alface (ar livre e estufa), Rúcula (ar livre e estufa), Espinafre (ar livre e estufa), Maquiã, Perceira, Aniseteira, Cerejeira, Danasqueiro, Possesqueiro (incluindo Nocturnas), Laranjeira, Tangerino (incluindo Citreus), Limão, Toranja, Alcornoque (alvo), Bananeira, Mangueira, Abacateiro, Marrequeiro, Nespereira, Aveta, Cereja, Cevada, Trigo mole e Trigo duro	Aplicação generalizada na superfície do solo desde a plantação até ao início da desovoborrato correspondente a 10% da massa foliar típica da variedade (BBCH 41) Aplicação generalizada a superfície do solo desde o início do ciclo cultural até ao fim da floração (folhas e pétalas caídas) (BBCH 69)	7,0
Cevada (ar livre e estufa), Cebadinho (ar livre e estufa), Dalia (ar livre e estufa), Roseira (ar livre e estufa), Rabanete	Aplicação generalizada a superfície do solo desde a instalação da cultura até ao fim do afloramento (BBCH 25)	7,0-14,0
Mão, Beterraba (forrageira, Beterraba-sacarina)	Aplicação generalizada a superfície do solo desde a plantação até ao final do ciclo cultural expandidas (BBCH 39)	7,0
Tomateiro (estufa)	Aplicação no solo ou generalizada a superfície do solo, desde a plantação até às 5 folhas expandidas (BBCH 13)	
Morango (estufa)	Aplicação generalizada a superfície do solo desde a plantação até ao fim da floração, mas antes da maturação (BBCH 69)	
Vidreira	Aplicação generalizada a superfície do solo, desde o início do ciclo cultural até ao fim da floração (BBCH 69)	

Para todas as finalidades indicadas acima, o intervalo entre aplicações deverá ser de 7 a 10 dias. Intervalo de Segurança: Não aplicável PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS São obtidos melhores resultados quando a aplicação é efetuada em tempo ameno e húmido, quando lesmas e caracóis se encontram mais ativos (período noturno). Quando a infestação é elevada ou prolongada, pode ser necessário repetir o tratamento. Não aplicar quando seja de prever a ocorrência de uma forte chuva, que pode reduzir a persistência dos grânulos. Na aplicação dos grânulos em culturas dicotiledóneas (folha larga), deverá ser tomado especial cuidado para evitar que os grânulos fiquem presos na folhagem.